

Editorial

Não há como apresentar este número da Revista Nures sem assinalar imediatamente a perda de um dos fundadores do Núcleo e participante ativo dos trabalhos da revista: o professor Eduardo Basto de Albuquerque, do departamento de História da Unesp/Assis. Um dos principais especialistas em história das religiões e religiosidades, deixa no entanto, além do exemplo de uma trajetória intelectual, os resultados de três décadas de investigação sobre o tema.

Seu colega Milton Costa, também da Unesp de Assis, apresenta sua carreira, seus méritos intelectuais e pessoais no texto que abre esta edição. E, como exemplo de sua produção, a aula preparada para o concurso de Livre-Docência do prof. Eduardo. Uma homenagem, com a qual todos temos a aprender. Acreditamos, pela sua produção, que a melhor forma de homenagem é manter o trabalho da revista, com a qual ele sempre contribuiu, ora selecionando textos, ora submetendo alguns de seus artigos.

Após uma série de edições temáticas, neste número voltamos ao modelo de uma edição mista, orientada, no entanto, pelas discussões a respeito de etnicidade e identidade, conceitos vizinhos, complementares, mas não sinônimos. Em sua diversidade, os textos desta edição mostram o religioso atuando como forma de identidade em um mundo no qual certezas são difíceis de serem construídas – algo explorado tanto nos artigos quanto na resenha desta edição.

Para os colegas, amigos e estudantes, uma frase ouvida tempos atrás de um professor que, já com mais de 80 anos, se despediu de um estudante: “Você é meu último aluno, agora vou me aposentar de vez. Mas eu sou professor, vou viver para sempre na produção e na memória de meus alunos”.